



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Laranjeira, Alexandra Monica Olaia

**Determinação do parasitismo das cabras
Charnequeira e Angorá da ESACB**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1092>

Metadata

Issue Date	1998
Abstract	De Março de 1998 a Junho do mesmo ano procedeu-se a um estudo, de modo a determinar o tipo e grau de infestação parasitária dos caprinos da raça Charnequeira e Angora que a ESACB dispõe. Os resultados obtidos demonstraram que os animais aleatoriamente utilizados nos ensaios durante este período de tempo, excretaram ovos de <i>estrongilídeos</i> gastrointestinais (OPG) e de <i>ooquistos</i> (oPG) nas amostragens de fezes referentes às duas raças anteriormente referidas em estudo. Verificou-se no dia 13 de Ab...
Type	Thesis
Peer Reviewed	No
Collections	ESACB - Engenharia de Produção Animal

This page was automatically generated in 2019-10-05T21:11:42Z with information provided by the Repository



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**DETERMINAÇÃO DO PARASITISMO
DAS
CABRAS CHARNEQUEIRA E ANGÔRA DA ESACB**

Engenharia de Produção Animal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Alexandra Mónica Olaia Laranjeira

— • —

CASTELO BRANCO

1998

Índice

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Lista de abreviaturas

Lista de figuras

Lista de quadros

Lista de anexos

I – Introdução	1
II – Revisão bibliográfica	4
2.1 – O que é o parasitismo?	4
2.1.1 – Tipos de parasitismo	4
2.1.2 – Vias de disseminação dos parasitas	6
2.1.3 – Acção dos parasitas no hospedeiro	6
2.1.4 – Tipos de hospedeiros	6
2.2 – Factores que contribuem para o aparecimento do parasitismo	7
2.2.1 – O meio ambiente	7
2.2.1.1 – O criador	8
2.2.1.2 – A pastagem	9
2.2.1.3 – O clima	9
2.2.2 – O hospedeiro	10
2.2.2.1 – Espécie	10
2.2.2.2 – Raça	10
2.2.2.3 – Idade	11
2.2.2.4 – Estado nutritivo e fisiológico	11
2.2.3 – O parasita	12
2.3 – Principais parasitoses internas dos caprinos	12
2.3.1 – Estrongiloses gastrointestinais	13
2.3.1.1 – Ciclo evolutivo	13
2.3.2 – Estrongiloses pulmonares	15
2.3.2.1 – Ciclo evolutivo	15
2.3.3 – Fasciolose	17

2.3.4 - Coccidioses.....	18
2.3.4.1 - Ciclo evolutivo.....	18
III – Materiais e métodos	19
3.1 - Caracterização da exploração.....	19
3.1.1 - Localização.....	19
3.2 - Caracterização edafo-climática.....	20
3.2.1 - Solos.....	20
3.2.2 - Clima	21
3.3 - Animais	23
3.4 - Maneio.....	24
3.5 - Registos.....	24
3.6 - Exames coprológicos	24
3.7 - Exames hematológicos.....	27
3.8 - Exames à pastagem	27
3.9 - Dados meteorológicos.....	27
IV – Resultados	28
4.1 - Resultados coprológicos.....	28
4.2 - Resultados hematológicos	30
4.3 - Resultados das análises feitas à pastagem.....	32
4.4 - Pesagens	33
4.5 - Valores meteorológicos registados ao longo do estudo	35
V - Discussão e conclusões.....	36

Bibliografia

Anexos

Resumo

De Março de 1998 a Junho do mesmo ano procedeu-se a um estudo, de modo a determinar o tipo e grau de infestação parasitária dos caprinos da raça Charnequeira e Angora que a ESACB dispõe.

Os resultados obtidos demonstraram que os animais aleatoriamente utilizados nos ensaios durante este período de tempo, excretaram ovos de estrongilídeos gastrointestinais (OPG) e de ooquistos (oPG) nas amostragens de fezes referentes às duas raças anteriormente referidas em estudo.

Verificou-se no dia 13 de Abril o aparecimento de dois ovos de *Fasciola hepatica* na raça Angora, assim como no dia 28 do mesmo mês surgiu larvas de 1º estágio de vermes pulmonares *Muellerius* e *Protostrongylus*, na raça Charnequeira.

Nas coproculturas observou-se larvas (L₃) de E.G.I. de *Trichostrongylus sp.*, *Ostertagia sp.* (o mais frequente), *Cooperia sp.*, *Strongyloides sp.* em ambas as raças e ainda *Muellerius sp.* na raça Charnequeira.

Ao nível das pesagens, em termos gerais observou-se um aumento de peso vivo nos animais da raça Angora e uma diminuição na maioria das cabras Charnequeiras, que apresentam também valores mais elevados de OPG de E.G.I. e oPG de coccídeos.

Na determinação da percentagem de eosinófilos os valores obtidos foram sempre (com uma única excepção) superiores aos valores normais usados como padrão, podendo esta eosinofilia estar relacionada com o parasitismo observado.

Em relação à determinação da carga parasitária na pastagem detectou-se *Dictyocaulus filária* (L₁) e um ovo de *Fasciola hepatica*.